

MUSEU FREI GALVÃO ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 52 ANOS - 2024

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2024

nº 372

GUARATINGUETÁ E SEUS FANTASMAS



Rio Paraíba, no final do século XIX. Na margem esquerda veem-se os trilhos do bonde a burro que ligava o centro de Guaratinguetá ao bairro do Pedregulho.

Histórias, assombrações, encantos, causos, mitos e contos sempre povoaram a mente e a noite dos valeparaibanos. Guaratinguetá não fugiu à regra. Em 2010, o livro *“Guaratinguetá Ontem & Hoje”* registrou e publicou uma síntese destes depoimentos, com destaque para:

- **Rio Paraíba** – nas suas profundezas vive um espírito parecido com uma sereia. É a **Mãe do Rio**. Em algumas meia-noites ela faz um feitiço para o rio parar por minutos. Às vezes sai da água procurando um barco para se sentar e pentear seus cabelos. Quem tentar parar “o feitiço do rio parado” será castigado, morrendo afogado. Dizem ainda que, quando o rio Paraíba está em grande cheia, não baixará a enchente enquanto não morrer gente. Existe ainda no rio Paraíba o **Caboclo d’água** ou **Mãozinha**. É perigoso e tem o defeito de querer sempre virar os barcos de quem aí passa, segurando o barco com sua mão. Há muitos outros depoimentos sobre o rio em Guaratinguetá, como canoas que aparecem e desaparecem, vistas recentemente.

- **Tropas de burros fantasmas** - que ainda assustam, vez por outra, nas curvas das estradas, tendo como sina andar batendo cincerros e bruacas, serra acima e serra abaixo.

